



PROJETO PRODUÇÃO VEGETAL COMUNITÁRIA DE BEIRA DE ESTRADA – BR_101, PARATY, RJ (Módulo GRAÚNA) - Outubro, 2011

1. Apresentação

Todas as rodovias do mundo, em seus diferentes trechos, apresentam diversas particularidades relativas às interações com o seu entorno, de forma a demandarem importantes pesquisas em ecologia. Pela sua interação com as sociedades, as estradas atraem na esteira desses estudos ecológicos ou em antecipação a eles, trabalhos sociais e comunitários ou de militância ambientalista na busca por soluções de problemas. O Brasil tem mais de 50 mil quilômetros de rodovias federais, outro tanto de estradas vicinais e de servidão. A rodovia federal Governador Mário Covas (BR-101) chamada também de Translitorânea cruza 12 estados brasileiros de norte a sul e na costa do sudeste é mais conhecida nesse trecho como Rio-Santos, ligando esta cidade paulista com a capital do estado do Rio de Janeiro. Nessa delicada região de vegetação composta pela floresta ombrófila densa perenifólia (Rochelle, 2008), entre os municípios de Ubatuba e Angra dos Reis (chamada região da Costa Verde), a construção da calha da rodovia deixou várias regiões de várzea com solo fértil e pouco explorado.

A necessidade de recuperação da cobertura vegetal das áreas desmatadas improdutivas (ADI) da Mata Atlântica, bem como a demanda por plantas ornamentais em projetos públicos, torna necessária também áreas para a produção de plantas e mudas de árvores, na forma de pequenos talhões individualmente explorados, bem como a capacitação de mão de obra para isso. A produção de plantas comercializáveis como alimento, como por exemplo, banana e mandioca, acrescenta o interesse e diversifica a produção nessas áreas.

Paraty é famosa no meio paisagístico por seus competentes jardineiros, já espalhados por toda Costa Verde e além desta. A Fazenda Graúna e o bairro rural às margens da Rodovia Rio-Santos (Km558), abrigam um núcleo base de jardineiros, com mais de 50 profissionais, espalhados por três gerações de moradores. Dedicam-se à produção de plantas ornamentais e essências arbóreas, caracterizada pela produção familiar, na forma de complementação de renda, e que demandam pequenas áreas de

terra (menos de 0,5 ha/produtor) nas suas propriedades, no morro da Graúna. Há grande interesse manifesto por plantadores da Graúna, e de outros bairros de Paraty, em se conseguir pequenos pedaços de terra fértil para ampliarem sua produção vegetal e ter mais facilidade de escoar a produção.

A proposta pretende aumentar a interação entre “Velhos Produtores” que hoje encontram dificuldade em ter boas áreas de produção com “Jovens Aprendizes”, que podem encontrar com a sua capacitação, um direcionamento profissional e conseqüente fonte de renda familiar.

No município de Paraty o Ministério do Meio Ambiente (MMA) vem implementando a *Campanha Passaporte Verde*, voltada para estimular o consumo consciente no turismo, com os princípios da integração e melhoria social, geração de renda local e capacitação profissional das comunidades. São iniciativas ligadas à Agenda 21 do município. O presente apoio permitiria uma articulação mais eficiente dos esforços do Governo Federal com a Universidade Estadual de Campinas e atores locais, para promover a melhoria da sustentabilidade ambiental em Paraty.

2. Justificativa e Viabilidade

De forma pouco organizada, já vem ocorrendo ao longo da Rio-Santos uma produção vegetal de espécies ornamentais no município de Paraty, nos Km: 565 (Corumbê); 573 (Flora Paraty); 592 (Patrimônio) e no Corte 70. E nesse caso, as vantagens já indicadas, são a possibilidade se plantar em solos mais férteis e ter fácil escoamento da produção.

Módulo Graúna, Km 557/558 da Rio Santos, região do Rio Pequeno - Os solos da área objetivo do presente Módulo são hidromórficos, de formação recente, com profundo horizonte **A**, podendo ser classificados na CLASSE I do uso dos solos. Ou seja, são os mais indicados para a atividade proposta.

Existe uma autorização prévia de maio de 2008 da 10ª UL SRER/ DNIT (Eng. Rodrigo A. Ribeiro Castro, Superintendente Regional no Estado do RJ) para o LEPAC, Flora Paraty, Prefeitura de Paraty, e Fazenda São Gonçalo fazerem o plantio em beira de estrada, relativos aos Programas “Arborização da Rodovia Rio Santos” e “Carbono Compensado LEPAC” (disponíveis em <http://www.bromelias.com.br/Projeto%20Rio%20Santos.htm> e www.preac.unicamp.br/lepac/carbono).

O estabelecimento do **Módulo Graúna** já se iniciou em meados desse ano. Já foi feito um plantio de banana e de mandioca. Sendo que desta última cultura, deve-se

colher 2ton no fim deste verão. No mercado local, o preço atualmente é estimulante. Existem ainda 3.000 mudas de açaí para serem plantadas na área este verão.

3. Objetivo

O Objetivo Geral é apoiar a comunidade de Paraty via a Universidade Estadual de Campinas (Laboratório de Extensão em Paraty – LEPAC) e atores locais no estabelecimento de canteiros de produção vegetal ao longo das áreas de domínio da Rodovia Rio-Santos.

Os objetivos específicos são estimular a produção de mudas de árvores nativas para: **a)** programas de recuperação de áreas da Mata Atlântica degradadas a restauração da cobertura florestal em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL); **b)** produção de mudas para o Programa de Arborização da Rio-Santos, Paraty; **c)** produção de mudas para o Programa de Compensação de Carbono –LEPAC; **d)** produção de plantas de consumo alimentar como banana e mandioca e, **e)** produção de plantas ornamentais perenes para jardinagem e plantas ornamentais de corte.

4. Execução

A divisão e uso da área ficará a cargo da Associação dos Lavradores e Moradores da Graúna (**ALMOG**) e a área inicial será de 2 a 4 ha, podendo ser expandida com o tempo, em até 25 vezes, por onde ocorrem solos da Classe 1 ao longo da rodovia.

A previsão inicial é de que o projeto contemple 10 pequenos produtores.

O **LOCAL** é na Rodovia Rio-Santos, Km 557/558; Áreas além do acostamento, abaixo do leito da pista e não usadas para trânsito de veículos.

A Coordenação geral será do **LEPAC**- Laboratório de Estudos e Projetos em Artes e Ciências da Unicamp em Paraty, RJ e a Coordenação dos produtores será feita pela **ALMOG**. A assistência técnica será da **EMATER**, RIO, com o apoio técnico e capacitações feitas pelo extensionista rural Humberto Pereira da Silva (Piauí), que será o técnico que acompanhará o projeto.

O projeto conta ainda com os apoios do **DNIT** (Permissão temporária do uso do terreno); da **FAZENDA GRAÚNA** (Equipamentos agrícolas e infra-instrutora (água e luz); da **FLORA PARATY** (Material para propagação vegetal); do **ICMBio** (Apoio institucional); da **PM PARATY, Sec. de Agricultura e Pesca** (Apoio institucional) e **SEDUMA**, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente (Apoio institucional para programas de arborização; para um posto piloto de coleta seletiva; e um posto piloto de compostagem de restos de

podas e resíduos orgânicos); **SANTA CLARA TRANSPORTES** (Preparo inicial do terreno (**já realizado**)).

5. APOIOS JÁ OBTIDOS E QUE ESTÃO SENDO SOLICITANDO AO MMA

1- ADMINISTRATIVO:

	Apoiador
- Prateleiras/armários de aço (usados) R\$ --	(UNICAMP – DGA DISPONÍVEIS)
- Cadeiras e bancos R\$ --	(UNICAMP – DGA DISPONÍVEIS)
- Mesas e bancadas (usada). R\$ --	(UNICAMP – DGA DISPONÍVEIS)
- Cobertura (tenda móvel). R\$ (MMA)	
- Dois Banheiros Químico R\$ (MMA)	

em Fibra de vidro - Modelo Standart; Com caixa de dejetos com capacidade de 230 litros, tampa com dobradiças para limpeza, base para assento e respito de 75 mm.. Valor; R\$ 1.490,00 (hum mil, quatrocentos e noventa reais). Garantia: 06 meses. (cotação no Mercado Livre – Internet)

- **Dois Containers (usados) para apoio e guarda do material, com entrega em Paraty.** R\$ (MMA)

COTAÇÃO: CONTAINER MARITIMO ESCRITÓRIO/ALMOXARIFDO DE AÇO COM 20 PÉS (6,00 M COMP. X 2,40 M LARG. X 2,20 M DE ALT.). SW.CONTAINERS Telefones: (13) 3221.7885 / (13) 883.04150 Endereço: R. Dr. Cochrane 1, Santos, SP).

2- INTALAÇÕES HIDRÁULICAS R\$ (MMA)

E DE IRRIGAÇÃO – Bombas, tubos, mangueiras, conexões, registros.

3- FERRAMENTAS... R\$ (MMA)

Enxadas, enxadões, pás-de- bico, cavadeiras de uma haste, cavadeira de boca, carrinhos-de-mão, foices e roçadeiras.

4- EMBALAGENS PARA PLANTIO... R\$ (MMA)

Vasos moles (vários volumes), vasos cerâmicos e de cimento,

5- INSUMOS... R\$ (MMA)

Calcáreo agrícola, micronutrientes

6- EPI ... R\$ (MMA)

Luvas, botas, macacão, chapéu.

7- Placas sinalização e identificação R\$ (MMA)

6- PREPARO DO TERRENO (Já fornecido por Transportadora Santa Clara)

Figuras. A- Viveiro de mudas já em implantação (com 7.000 vasos) para a produção vegetal e **B-** Plantio de mandioca (Graúna, setembro de 2011).



Coordenação:

Prof. Dr. Carlos Fernando S. Andrade

Coordenador LEPAC. DBA, Instituto de Biologia – UNICAMP

<http://www.preac.unicamp.br/lepac/>

Eng. Agrônomo Silvio Luiz Velloso

Flora Paraty e LEPAC (Conselho Administrativo)

ALMOG: Associação de Lavradores e Moradores da Graúna.